

AçãoFiscal

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

<http://www.sindifiscal-es.org.br/>

Sindifiscal em luta pela criação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Auxiliares Fazendários



O Sindicato e a Comissão de Negociação dos Auxiliares Fazendários avançam nas negociações com a Gestão.

Página 7

Nota Premiada Capixaba é lançada em dezembro

página 6



Comitê recupera receita de 22 débitos inscritos em Dívida Ativa

página 3



Entrevista com
Adriana Frasson
página 4

Categoria doa 1100 cestas básicas à instituições de caridade

PÁG. 9

Bem vindos ao Grupo TAF! Bem vindos à luta sindical!

Somos o Sindicato do Pessoal do Grupo de Tributação, Arrecadação e Fiscalização - TAF do Estado do Espírito Santo, representando os servidores, os aposentados e pensionistas Auditores Fiscais da Receita Estadual e Auxiliares Fazendários. História que vem desde a criação da AFES (Associação do Fisco Espírito Santense) em 1960, marco de nossa luta política.

Ao longo das décadas de 1960 e 70, a categoria se mobilizava para enfrentar as péssimas condições de trabalho e os baixos sa-

lários, tendo à frente lideranças históricas, como Joemar Dessaune, Paulinho Rangel e Vandir de Souza. Ao final da década de 80, amadurecem discussões para transformação da Associação no Sindicato do Pessoal do Grupo TAF - SINDIFISCAL, o que se concretizou em assembleia geral em 6 de novembro de 1990. Nesta primeira diretoria, já estavam os atuais diretores José Fermo e Geraldo Pinheiro.

Desde então, foram inúmeros os movimentos e as mobilizações sindicais, que redundaram em

muitas conquistas, como a última negociação com o governo em curso. E mais lideranças se consolidando na diretoria do Sindifiscal: Carlos Nunes, Sandro, Júlio, Walker, Getúlio, entre muitos outros. Desafios nunca faltaram, como o lidar com uma categoria tão heterogênea em termos de interesses e ideias. No entanto, algo maior sempre acaba prevalecendo: o convergir em interesse comum! Em meio a debates, disputa sim, sempre prevaleceram acordos onde o melhor para o grupo era o feito.

Dessa caminhada, participaram inúmeras "turmas" de concursos, ... 64, 72, 84, 88, 2005, 2010 e 2014. Agora chega a "turma nova" do concurso de 2021. Hoje saudamos a todos que participam dessa bela história que construímos juntos, e damos as boas-vindas à "nova turma" que se avizinha. Aos novos colegas, nossas mais cordiais e antecipadas saudações! Sejam muito bem-vindos à Luta Sindical!

A Diretoria

Expediente

Geraldo José Pinheiro

Presidente
presidencia@sindifiscal-es.org.br

José Fermo

Vice-Presidente
josefermo10@gmail.com

Carlos Heugênio Duarte Camisão

Diretor Tesoureiro
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

Jocelino Antônio Demuner

Diretor Administrativo
jdemuner@sindifiscal-es.org.br

Zenaide Maria Tomazelli Lança

Diretora Jurídica
juridico@sindifiscal-es.org.br

Rogério Zanon da Silveira

Diretor de Comunicação e Divulgação
jornal@sindifiscal-es.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Anthony Fermino Repetto Lavor
Marcelo da Silva Ramos
Herval José Borini Cezarino
Luiz Carlos Ferreira Pinto
César Romeu de Souza Lacerda

CONSELHO FISCAL

Bruno Aguiar Soares
Edvaldo Monteiro
Lenita Ana de Nadai

DELEGADOS SINDICAIS

Carlos Werner dos Santos
Região Metropolitana
Luiz Henrique Ribeiro da Silva
Região Nordeste
Lúcio Berili Mendes
Região Sul
João Tadeu Caon
Região Noroeste

Ação Fiscal: Novembro/
Dezembro
Ano XXXV - Edição 178

Jornalista responsável
Maxieni Muniz

Tiragem: 1200 exemplares

E-mail: jornal@sindifiscal-es.org.br



Endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº955 - Edifício Global Tower. Salas 714 e 715 Enseada do Suá. Vitória/ES - **CEP:** 29050335
Site: <http://www.sindifiscal-es.org.br>
CNPJ: 272394410001/05
Email: jornal@sindifiscal-es.org.br
Telefone: (27) 3325-3439

Confira todas as notícias em nosso site
Aponte a câmera do seu celular para o código!



QR Code Site Sindifiscal-ES

Auditores Fiscais da Receita Estadual fazem apreensão de mais de 150 chapas de granito



Auditores Fiscais da Secretaria da Fazenda (Sefaz) realizaram a terceira etapa da operação Pedra Bruta, dessa vez nos municípios de Pedro Canário e Cachoeiro de Itapemirim. Foram apreendidas 154 chapas de granito e mais de mil peças pequenas de granito recortado. As cargas, sem nota fiscal ou com notas fiscais irregulares, fo-

ram avaliadas em R\$ 130 mil e as autuações somaram R\$ 68 mil.

Nos dois focos da operação, mais de 300 transportadores foram parados para apresentar os documentos fiscais das mercadorias. “Estamos atuando em vários pontos de fiscalização de mercadorias, inclusive nas divisas do Estado. Esse tra-

balho é muito importante, porque coíbe a concorrência desleal e estimula o cumprimento das obrigações tributárias”, disse o Auditor Fiscal Frank Gaigher Bermudes, que esteve em Pedro Canário, onde foram apreendidas 40 chapas de granito, além de outros produtos e mercadorias.

Já em Cachoeiro de Itapemirim, a operação aconteceu na manhã da quinta-feira (18/11). No sul do Estado, 17 auditores fiscais da Receita Estadual auxiliaram na fiscalização. “As equipes se dividiram em três pontos estratégicos de rotas de granito para intensificar as abordagens simultâneas e atingir os objetivos dos trabalhos”, comentou o Auditor Fiscal da Recei-

ta Estadual Renato Rovetta Passamani, que acompanhou todo o trabalho no local.

Segundo o Gerente de Atendimento ao Contribuinte e Auditor Fiscal da Receita Estadual, Augusto Dibai, os trabalhos também focaram a educação tributária, com esclarecimentos e orientações sobre os documentos fiscais eletrônicos envolvidos nas operações de trânsito. Até a tarde da sexta-feira (19/11), apenas uma mercadoria continuava apreendida. As demais foram liberadas após o pagamento dos autos de infração.

Nas duas localidades, o trabalho dos Auditores Fiscais da Receita Estadual contou com apoio da Polícia Militar do Espírito Santo

Cira recupera mais de 14 milhões de reais aos cofres do Estado do Espírito Santo

Com informações da SEEAZ.



Vinte e dois débitos inscritos em dívida ativa foram quitados ou parcelados, totalizando um montante de R\$ 14.281.648,21 recuperados para os cofres do Estado do Espírito Santo. A

medida foi possível com a realização de mutirão do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira), a partir da entrada em vigor da Lei Estadual nº 11.331/2021. O grupo é integrado por quatro instituições: Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), Secretaria da Fazenda (Sefaz), Procuradoria-Geral do Estado do Espírito Santo (PGE/ES) e Polícia Civil do Espírito Santo (PCES).

“O mutirão atendeu os contribuintes que foram alvos de representações fiscais para fins penais, dando a oportunidade de aderirem ao Programa de Parcelamento Incentivado de Débitos Fiscais”, destacou o gerente de Arrecadação Fiscal da Sefaz, Leandro Kuster.

Cira

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos foi criado em 2014 para reforçar a prevenção e a repressão à sonegação fiscal e tornar mais efetivo o combate a esse tipo de crime, que tem causado prejuízos bilionários ao erário.

O grupo visa à concentração de uma força-tarefa para a recuperação de ativos estaduais e trabalha em três frentes: conciliação, investigação e propositura de normas e boas práticas administrativas.

Atendimento

Os contribuintes interessados em buscar a regularização de débitos podem entrar em contato com o Cira por intermédio do e-mail: cira@mpes.

4 ENTREVISTA

Entrevista com Adriana Frasson



Nesta edição do Ação Fiscal vamos conversar com a Auxiliar Fazendária, Adriana Frasson de Mesquita. A colega é Engenheira Civil formada pela Universidade Federal do Espírito Santo, com pós-graduação pela Faculdade de Saúde Pública da USP e em Engenharia de Segurança do Trabalho. É natural de Vitória e atualmen-

te está lotada como Assessora Especial na Procuradoria Geral do Estado.

AF: Sra. Adriana, pode contar-nos um pouco da sua infância e juventude?

R.: Eu sou capixaba da gema. Nasci na capital, onde morei em Jardim da Penha. Mas, quando eu tinha cerca de 01 ano, minha família mudou

para Vila Velha, cidade onde cresci e resido hoje. Tive uma infância maravilhosa, com férias passadas em Castelo, onde brincávamos muito e pudemos ter uma vivência super saudável, que muitas crianças hoje não conhecem.

AF: Em que ano a senhora ingressou na carreira de Auxiliar Fazendário? Como se deu esse processo?

R.: Eu tinha desistido de morar em São Paulo e, ao regressar ao Espírito Santo, fiquei sabendo que haveria o concurso para Auxiliar Fazendário. Isso foi no final de 2000. Em 2001 comecei a estudar.

Fui aprovada no concurso realizado em junho de 2002. A minha nomeação ocorreu em janeiro de 2003.

AF: O que te levou a querer exercer esse cargo? Como foi o início da carreira?

R.: Bom. A carreira de Auxiliar Fazendária era muito promissora. Tanto que à época éramos em 150 auxiliares fazendários.

conseguindo permanecer na secretaria, de onde saí em 2019 para ir para Procuradoria.

AF: A senhora poderia nos contar um pouco de sua vivência no Fisco do Espírito Santo?

R.: Olha, eu posso afirmar que me encontrei profissionalmente na Secretaria



Com as colegas de trabalho, Juliana e Fernanda.

Depois foi reduzido para 90, e hoje somos apenas 24 auxiliares ativos, o que deixa em aberto cerca de 23 vagas nesse cargo.

O meu início foi muito tranquilo. Fui lotada na antiga Gerência Nordeste Volante, mas com duas semanas a Sefaz pediu que regressássemos a Vitória para um curso de formação. Terminei

da Fazenda. Eu sempre trabalhei na Arrecadação e tive chefes maravilhosos, que me permitiram viver em um ambiente de muito crescimento profissional. Eu sou Engenheira Civil por formação e me encontrei na dinâmica da antiga GE-ARI, hoje GEARC. Lá pude participar de vários projetos dos quais me orgulho muito.



Em uma viagem memorável à Argentina



Adriana com sua família na comemoração dos 70 anos de Dona Dalva Maria Frasson de Mesquita (Mãe).

Sem falar nos colegas de trabalho maravilhosos que tive. Sempre atuei em equipes muito unidas, além de competentes.

AF: De que forma você avalia a carreira de Auxiliar Fazendário hoje?

R.: Infelizmente, no decorrer desses quase 20 anos em que fui nomeada, o nosso cargo foi esquecido.

É a única sem um Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV). Só temos a progressão a cada dois anos, o que nos prejudica muito.

Tanto o é que estamos na luta junto ao Sindifiscal para reverter essa situação muito injusta.

AF. : Como tem sido esse processo de lutar pela valorização da carreira de Auxiliar Fazendário?

Hoje eu faço parte da Comissão de Negociação junto com o sindicato.

Aliás, aproveito para destacar que a atuação do Sindifiscal tem sido fundamental para que a interlocução com a Gestão ocorra da melhor forma possível.

Nós já temos avanços, como a promessa da apresentação da proposta para a Carreira que deve ser apresentada ainda em janeiro para nós pela Seger. Eu estou acreditando muito que esse erro histórico será corrigido nessa gestão e que nós, Auxiliares Fazendários, teremos

o nosso almejado PCCV.

AF: Nós ficamos sabendo que além de sua carreira no Fisco e na Engenharia, você teve uma outra considerada glamorosa até pouco tempo. É verdade?

R.: Eu já estou rindo porque todo mundo acha essa carreira glamorosa, o que é um engano (risos).

Mas, é verdade que entre o período de abril de 98 a março de 99 fui Comissária de Bordo da TAM.

Confesso que minha experiência na aviação foi boa, conheci muitos lugares, fiz amigos. Mas, era impossível conciliar com a vida familiar e bem menos gratificante do que as pessoas imaginam.

AF: Quais são seus hobbies? Tem algo que goste em particular?

R.: Eu sempre gostei de viajar (risos). Com a pandemia deixamos de fazer isso.

Estamos retomando agora com muito cuidado. Hoje a nossa prioridade é estar com meu pai, Seu Sérgio, lá na “roça” onde ele vive muito bem.

Desde que minha mãe, Dona Dalva Maria Frasson de Mesquita, nos deixou, priorizamos ainda mais o tempo em família. Eu, meu esposo, minha irmã e meu cunhado temos valorizado cada minuto que passamos juntos com meu pai.



Relembrando os tempos de comissária de bordo da TAM.

6 TRABALHO E GESTÃO

Nota Premiada Capixaba é coordenada pelo Auditor Fiscal Thiago Duarte Venâncio



No dia 01 de dezembro, o Sindifiscal teve a honra de participar do lançamento do Programa Nota Premiada Capixaba, da Sefaz. Uma iniciativa que objetiva fomentar a Educação Fiscal e contribuir para reduzir a concorrência desleal no Espírito Santo. O projeto é coordenado pelo competente Auditor Fiscal e Gerente de Arrecadação e Cadastro da Secretaria de Estado da Fazenda, Thiago Duarte Ve-

nâncio. Parabéns ao colega pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo.

Para o presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, essa é uma conquista de todo o Estado do Espírito Santo.

“Nós ficamos muito felizes de participar desse momento onde Auditores Fiscais e autoridades estiveram reunidos para prestigiar o colega Thiago Venâncio. Sabemos que o trabalho foi árduo, mas temos certeza de que os frutos colhidos beneficiarão toda a sociedade capixaba. Ver o desenvolvimento desse projeto é ter a certeza de que o Fisco Capixaba está no caminho certo”, afirmou Pinheiro.

Segundo o coordenador do Programa, Thiago Venâncio, além de incentivar uma maior emissão de

documentos fiscais e premiar cidadãos que inserem o CPF nas notas, entidades sociais poderão ser beneficiadas monetariamente, de modo que poderão manter e aumentar o importante serviço que prestam à sociedade capixaba. Até o momento, 117 instituições de várias cidades capixabas estão cadastradas no Programa.

São objetivos do Programa:

Fomentar o exercício da cidadania fiscal e a valorização da função socioeconômica do tributo;

Favorecer uma concorrência empresarial mais leal;

Contribuir para o incremento da arrecadação tributária, mediante estímulo à emissão de documentos fiscais por parte do contribuinte do ICMS, nos casos previstos em Lei;

Incentivar atividades assistenciais, desportivas, de saúde, educacionais, culturais, atividades religiosas e de apoio aos animais e demais atividades de interesse coletivo desenvolvidas por entidades sociais sem fins lucrativos; e

Estimular a regularização cadastral das empresas perante a Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ.



Prêmio:

Sorteios Mensais: de R\$ 2.500,00 a R\$ 20.000,00.

Sorteio Especial Anual: R\$ 100.000,00

Os sorteios serão sempre por região: Metropolitana, Norte e Sul.

Como Participar?

Para participar do Nota Premiada Capixaba, o consumidor pessoa física deve realizar seu cadastro no site: <https://www.notapremiadacapixaba.es.gov.br/>. No site também há o passo a passo para o cidadão saber como fazer o cadastro.



Davi Diniz recebe Diretoria do Sindifiscal e a Deputada Janete de Sá para tratar da reestruturação da Carreira dos Auxiliares Fazendários



O Secretário da Casa Civil, Davi Diniz, demonstrou as diversas dificuldades do Governo em avançar na tabela do subsídio dos Auxiliares Fazendários, tendo em vista características específicas da Carreira.

O presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, explicou que quando criada, a Carreira de Auxiliares Fazendários, recebia um percentual de 46% da menor remuneração dos Auditores Fiscais e que atualmente este percentual está muito defasado, girando em torno de 28%.

Pinheiro ainda ressalta a essencialidade da carreira no âmbito da Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo. “Acreditamos que esse erro será corrigido, o fato é que se faz necessário o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimento para os Auxiliares Fazendários que desempenham importantes papéis no Fisco Capixaba”, finalizou.

Geraldo Pinheiro explicou que o projeto protocolado para discussão, contempla progressão e promoção, mas não inova em nada. Simplesmente ajusta a Carreira de Auxiliares Fazendários à Política de Recursos Humanos praticada para

o serviço público como um todo.

A Deputada Janete de Sá corroborou com o destaque feito pelo Sindifiscal de a Carreira de Auxiliar Fazendário ser a única Carreira que não conta com promoção funcional: “Todas as Carreiras são agraciadas por um Plano de Carreira Estadual, menos os Auxiliares Fazendários, e essa injustiça precisa ser corrigida”, ponderou a parlamentar.

Diniz propôs uma reunião com a Seger, para continuar as discussões com a ideia de encontrarmos uma solução alinhada com outras carreiras. Em telefonema ao Secretário de Gestão e Recursos Humanos, Marcelo Calmon, confirmou a reunião que foi realizada na quinta-feira (23/12), às 14h.

Neste encontro, após ouvir a categoria, o Secretário de Gestão e Recursos Humanos, Marcelo Calmon, se comprometeu a construir uma proposta e chamar os servidores para apresentar o PCCV por ele formulado pela Gestão, ainda no mês de janeiro. A Diretoria do Sindifiscal, e a Deputada Janete de Sá, estão empenhados na negociação dos Auxiliares Fazendários e permanecem com a categoria e com o Governo em busca de soluções.

Saiba mais:

O cargo de Auxiliar Fazendário foi instituído com 150 vagas, sendo que o concurso para o ingresso dos servidores ocorreu em junho de 2003. Na ocasião foram nomeados 90 Auxiliares Fazendários. Permanecem na ativa 24 profissionais, há dois servidores inativos. Na teoria há uma vacância de 26 profissionais.

Desde a criação do cargo, os servidores não foram contemplados por um Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos, fato que desanimou a muitos, causando a busca por outras oportunidades de trabalho. Os Auxiliares Fazendários desempenham importantes funções dentro da Secretaria da Fazenda e compõem, junto com os Auditores Fiscais, a categoria do Fisco Capixaba.

No início da carreira, os vencimentos destes servidores correspondiam a 46% dos vencimentos dos Auditores Fiscais. No decorrer desses 20 anos, e na ausência de um Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, houve uma redução considerável visto que em termos percentuais, o vencimento do Auxiliar Fazendário representa, hoje, apenas 28% do subsídios dos Auditores Fiscais.

8 POLÍTICA SINDICAL

Fenafisco comemora luta contra a PEC 32



Depois de mais de um ano de mobilizações e diversas ações contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/20, a Fenafisco e demais entidades representativas do serviço público, celebraram em dezembro, em frente ao Anexo II da Câmara dos Deputados, a vitória dos servidores na luta contra a reforma administrativa.

Na ocasião um enterro político da proposta foi simulado pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado, o Fonacate e suas entidades componentes.

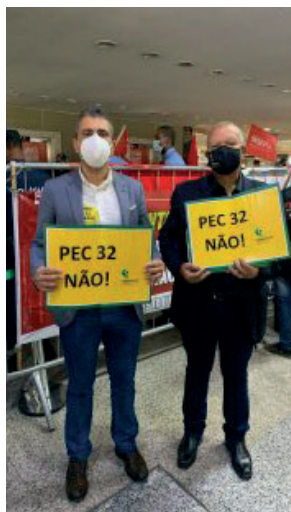
Trazendo uma reforma que nada agrega ao serviço público, desde que foi apresentada pelo governo

federal, a PEC 32 tem sido prioridade nas ações das classes sindicais. A Fenafisco, participou de intervenções urbanas, estudos científicos, discussões com parlamentares, criação de peças, tudo para combater o texto na forma equivocada e, por que não dizer desvinculada do interesse público, em que foi apresentado ao parlamento.



Embora o governo ainda não sinalize tirar o foco da precarização do serviço público, a Fenafisco e as

demais entidades seguem firmes para continuar na luta. “Nossa celebração hoje é pelo enterro político da PEC 32, mas é visível que o governo ainda tem condições formais e intenções de tornar o serviço público em algo mais privado do que público, que não preste o serviço demandado por nossa sociedade. Seja o que vir, estamos firmes para combater”, pontuou Celso Malhãni



Pelos Sindicatos

Fenafisco muda para nova sede e inicia trabalhos



A Fenafisco mudou, no dia 11 de dezembro, para a nova sede administrativa e os trabalhos já iniciaram a todo o vapor. Ainda em fase de organização, os diretores Francelino Valença e o Celso Malhãni, e a gerente Heula Tadano com o colaborador da comunicação, Allan César, já inauguram o espaço com atividades

rotineiras da entidade.

O novo espaço além de desonerar orçamentos futuros com despesas de aluguéis, conta com um espaço total de aproximadamente 380m², distribuída em 13 salas e irá oferecer mais conforto, segurança e condições de trabalho para colaboradores, representação das entidades filiadas e diretoria.

Diretoria do Sindifisco-MS se reúne com o Secretário Estadual da Fazenda, Felipe Mattos



A diretoria do Sindifisco-MS esteve reunida na manhã da segunda-feira (20/12) com o Secretário Estadual de Fazenda, Felipe Mattos, e a diretoria do Sindifiscal-MS, selando a conquista da incorporação da produtividade fiscal e reclassificação dos

Audidores Fiscais e Fiscais Tributários.

Conforme o presidente do Sindifisco-MS, a incorporação traz segurança remuneratória à categoria, em especial aos aposentados, contemplando os anseios pretendidos por ambos os sindicatos.

IPAJM: início da fase de recadastramento anual dos aposentados e pensionistas prorrogado para Março de 2022

O Recadastramento anual obrigatório, por meio de “Prova de Vida”, dos aposentados e pensionistas do Instituto de Previdência do Estado (IPAJM), que aconteceria no mês de janeiro, será realizado a partir de março de 2022.

“O recadastramento será presencial, e por ainda estarmos num período pandêmico – sendo necessário continuar com os cuidados de prevenção ao novo Coronavírus e de a vacinação em massa que ainda não ter sido finalizada, optamos em alterar o início dessa ação estendendo para março do ano que vem”, explicou a coordenadora do Recadastramento, Márcia Fiorotti.

As regras específicas sobre o Recadastramento, como o local onde

os segurados devem comparecer para a “Prova de Vida”, horários, documentação necessária, estão previstas para serem divulgadas no mês anterior ao início do recadastramento.

Em caso de dúvidas, acesse o site do IPAJM, no banner intitulado “Recadastramento”, disponível à direita da página ou entre em contato com o serviço de teleatendimento da autarquia pelos números (27) 3201-3180 e 0800-2836640, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Quando fazer a “Prova de Vida?

Confira sua data na tabela ao lado

Mês do seu aniversário	Quando fazer prova de vida?
MARÇO	EM MARÇO DE 2022
ABRIL	EM ABRIL DE 2022
MAIO	EM MAIO DE 2022
JUNHO	EM JUNHO DE 2022
JULHO	EM JULHO DE 2022
AGOSTO	EM AGOSTO DE 2022
SETEMBRO	EM SETEMBRO DE 2022
OUTUBRO	EM OUTUBRO DE 2022
NOVEMBRO	EM NOVEMBRO DE 2022
DEZEMBRO	EM DEZEMBRO DE 2022
JANEIRO	EM JANEIRO DE 2023
FEVEREIRO	EM FEVEREIRO DE 2023

Sindifiscal fala ao Século Diário sobre perdas de ICMS aos Estados

Em novembro, em matéria publicada no site Século Diário, o presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, foi ouvido juntamente com o advogado tributarista Ricardo Correa Dalla, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Tributário (IBDT) e com o presidente da Federação do Comércio e Serviços (Fecomércio-ES), José Lino Sepulcri, sobre a estimativa de perda que o Estado do Espírito Santo teria devido a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que



reduz a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aplicada sobre serviços essenciais às pessoas, como energia elétrica e telecomunicações, de 25% para 17%. De acordo com entre-

vistados, o Espírito Santo poderia perder entre R\$ 540 milhões a R\$ 1 bilhão. Geraldo Pinheiro afirma que, do ponto de vista da arrecadação dos estados e do Distrito federal, a medida representará graves perdas de ICMS.

Quer ler a matéria completa? Você a acha também em nosso site:

Aponte a câmera do seu celular para o código!



QR Code site Sindifiscal-ES

Artigo

Os Estados Unidos estão vivenciando a era da efervescência sindical

Publicado originalmente no site El País por Maria Antônia Sánchez-Vallejo

Trabalhadores em quase todos os setores são mobilizados para exigir melhores salários ou trabalho, sob a cobertura dos sindicatos ou fora deles



Trabalhadores do depósito da Amazon protestam em Staten Island em 22 de dezembro em Nova York.

Nos Estados Unidos, você não precisa de crostas para explodir um ataque. Substituir permanentemente - eufemismo desnecessário - trabalhadores que param de exigir aumentos salariais ou benefícios trabalhistas é legal. Quando a Kellogg's ameaçou fazê-lo no início de dezembro para encerrar uma greve de dois meses em suas quatro fábricas, depois que 1.400 trabalhadores se recusaram a assinar um acordo que consideraram insuficiente, ela não contava com a resposta de Joe Biden. "Estou seriamente preocupado com a tentativa de substituir permanentemente os grevistas", disse o presidente em um comunicado; "É um ataque existencial aos sindicatos e ao trabalho e ao sustento de seus membros". A empresa cedeu dias depois com um aumento salarial de 3%. De volta ao bloco de desbastamento.

A história da gigante dos cereais pode servir de moral para fechar o ano mais agitado, do ponto de vista traba-

lista, em um país onde a sindicalização mal chega a 11%. Com a pandemia como gatilho, milhões de trabalhadores se declararam in absentia: seja deixando o emprego em massa, no que ficou conhecido como a Grande Renúncia, seja por meio da mobilização ou da organização em suas empresas. Sem distinção de classe ou qualificação: trabalhadores de fábricas de processamento de alimentos, motoristas e carpinteiros protestam; Técnicos de Hollywood, professores assistentes universitários e aquela terceira categoria iluminada pela emergência sanitária, a dos trabalhadores essenciais. Sob o guarda-chuva ou, na maior parte, fora dos sindicatos. O país não experimentou uma tal mobilização deste 1970-1971, em seguida, limitado a de colarinho azul trabalhadores (operários trabalhadores), e a maioria deles sindicalizados.

As tímidas tentativas de organização dos trabalhadores da gigante Amazon

ou da rede de cafeterias Starbucks são a ponta do iceberg de um fenômeno muito mais amplo e profundo. O National Labor Relations Board, uma agência federal independente que protege os direitos dos trabalhadores do setor privado, ordenou uma nova votação que os funcionários de um depósito da Amazon no Alabama perderam neste semestre, no que foi interpretado como um retrocesso definitivo ao desejo sindical da força de trabalho por uma das bandeiras da nova economia. A pressão da empresa, que "sequestrou o processo [eleitoral]", foi o motivo dado pela agência para pedir a reincidência, ainda sem data. A reboque, como Kellogg após a declaração de Biden, a Amazon na semana passada chegou a um acordo com o Conselho para facilitar a sindicalização dos trabalhadores em seus depósitos. Os de Staten Island, o único centro de distribuição da Amazon em Nova York, já enviaram 2.500 assinaturas para votação.

O caso da Starbucks é mais anedótico: ela apenas votou a favor da organização de uma das 9.000 lojas da rede. Os 19 trabalhadores - de um total de 27 - da cafeteria Buffalo alegaram frustração acumulada pela falta de pessoal e treinamento insuficiente para se sindicalizar; problemas que a empresa trouxe mas que a pandemia detonou. A escassez de mão de obra em setores essenciais empoderou notavelmente os trabalhadores, e a longa trajetória do coronavírus acabou servindo como parteira de um novo modelo de relações de trabalho, ainda a ser finalizado, porque a efervescência do trabalho não para. A definição desse futuro marco poderia ser a Lei PRO (Protegendo o Direito de Organização), também conhecida como ProAct, incentivada pelo governo Biden, aprovada pela Câmara dos Deputados em março e desde então presa no Senado pela oposição republicana. A lei apóia a negociação coletiva, o direito dos trabalhadores de se organizar e pressupõe, New Deal dos anos trinta. Se fosse adiante, a "substituição permanente" dos atacantes não seria mais legal.

Um fenômeno paralelo à Grande Renúncia



Trabalhadores do depósito da Amazon protestam
AHMED GABER (REUTERS)

Jack Rasmus, professor de economia do Saint Mary's College, na Califórnia, não está muito otimista sobre isso. "A reforma básica da legislação trabalhista e os limites à intimidação e ameaças do empregador são extremamente necessários se os trabalhadores tentarem se sindicalizar. Mas não confio nos democratas para aprovar essa reforma. [Barack] Obama prometeu isso e depois o ignorou. Biden fará o mesmo, e também não pressionará seu noivo ProAct. Por isso, os trabalhadores continuarão lutando para se sindicalizar", explica Rasmus por e-mail.

Gabriel Winant, professor de história da Universidade de Chicago, considera a onda de greves e protestos "a ponta de lança organizada da Grande Renúncia", dois fenômenos simultâneos e ao mesmo tempo entrelaçados. "O aumento da greve está relacionado com a Grande Renúncia. Ambos refletem uma mudança no equilíbrio de poder nos mercados de trabalho, com os trabalhadores ganhando mais influência após a recuperação do colapso do COVID. À medida que se torna mais difícil para as empresas encontrar no-

vos trabalhadores, aqueles que estão trabalhando se tornam menos substituíveis e, portanto, menos temerosos e mais propensos a agir contra condições de trabalho inaceitáveis.

Membros de dois grandes sindicatos internacionais - Teamsters, Truckers e United Auto Workers, ambos com presença nos Estados Unidos e Canadá - aprovaram recentemente mudanças que podem levar a campanhas de organização em massa. Mas as estratégias são tão variadas que vão além da negociação coletiva. "Nas pesquisas, os trabalhadores manifestaram interesse em formar sindicatos, principalmente os mais jovens e em empregos de baixa remuneração no setor de serviços. Os resultados das pesquisas são históricos: entre 60% e 80% são a favor. Alguns terão sucesso na formação de novos sindicatos, mas as leis trabalhistas dos EUA são fortemente distorcidas contra as eleições sindicais, como as eleições da Amazon [Alabama] demonstraram claramente não há muito tempo.

Apesar de um arcabouço jurídico e econômico que vê os sindicatos com indisfarçável desconfiança, pequenas vitórias diárias, às vezes nos setores mais vulneráveis, nos permitem alimentar alguma esperança: o exemplo dos entregadores de Nova York - entregadores de comida - que conseguiram a primeira proteção legal no país, é um sinal de uma virada quase copernicana. A ProAct atolada no Senado também contempla que as plataformas de gig economia assumam a relação contratual com quem trabalha para elas. E um presidente abertamente sindicalizado, o mais consciencioso das últimas décadas, argumenta que o declínio da filiação sindical enfraquece a democracia. Razões para a mudança, no papel, não faltam.

Sobe e Desce

Sobe

Senado aprova subsídio à energia solar até 2046



O Senado aprovou em 2021 um projeto que institui o marco legal da geração própria de energia, conhecida como geração

distribuída. Esse marco legal vai beneficiar todos os consumidores que querem investir no equipamento solar.

Pesquisadores da USP conseguem isolar variante ômicron



Os pesquisadores da Universidade de São Paulo (ICB-USP) conseguiram isolar a cepa da variante ômicron do SARS-CoV-2.

O trabalho vai permitir monitorar a disseminação da nova cepa e avaliar a eficácia de vacinas empregadas atualmente no Brasil.

Desce

O preço do café atingiu o maior valor em 25 anos.



Lembramos que a saca do grão estava R\$ 843,00 mais cara em dezembro de 2021, ao comparar com o mesmo mês de 2020.

Esse aumento no preço é causado principalmente

pela alta no dólar, já que o Brasil vende no mercado interno a preço de exportação e a saca do grão é cotada a partir do preço base na Bolsa de Valores de Nova York.

Espírito Santo registra aumento no número de feminicídios



O crescente aumento no número de mulheres assassinadas por seus ex-cônjuges/namorados no Espírito Santo. Em 2020 foram

26 mulheres em 12 meses. Já em 2021, até o mês de novembro, 34 mulheres tinham sido vítimas de feminicídio em terras capixabas.

12 COMUNICAÇÃO

Campanha solidária do Sindifiscal realiza doação de 1100 cestas básicas e 110 botijas de gás a instituições de caridade.



A campanha Solidariza, Fisco, realizada a partir do mês de abril de 2021 e encerrada no mês de novembro, o Sindifiscal doou um total de 1100 cestas básicas e 110 botijas de gás. As doações foram feitas e destinadas para instituições que, comprovadamente, atuam no combate à fome e a outras formas de vulnerabilidade social no Espírito Santo.

Foram utilizados para as doações recursos do Sindifiscal no valor de R\$58.000,00 reais aprovados pelo Conselho de Gestão; doação do SINCADES no valor de R\$ 5.800,00 e recursos através de doações voluntária de sindicalizados que totalizaram

R\$ 20.756,01. Em relação a doação voluntária ainda resta um saldo em caixa de R\$ 935,31 que será utilizado para doações de mais cestas básicas.

A motivação do Solidariza, Fisco foi a pandemia do novo Coronavírus que, apesar de ter reduzido o número de vítimas e estar atualmente mais controlada, segue deixando rastro de diminuição de renda e dificuldades para as famílias menos favorecidas.

O SINDIFISCAL agradece a todos aqueles que direta ou indiretamente participaram da campanha e contribuíram para reduzir através das entidades beneficentes a fome dos mais necessitados.

Confira todas as fotos e vídeos das doações no QR code abaixo.

Aponte a câmera do seu celular para o código!



Veja quais instituições foram contempladas em nosso site.

Aponte a câmera do seu celular para o código!



Deixa saudade



Orlando Modolo
Aposentado
31/12/2021

Dicas Culturais



Show: Ney Matogrosso - Bloco na Rua



Visitação: Parque Estadual Paulo César Vinha



Filme: Despedida em Grande Estilo

O show Bloco na Rua de Ney Matogrosso acontecerá no dia 5 de Fevereiro de 2022 (Sábado), às 21h00, no Espaço Patrick Ribeiro em Vitória.

Situado no município de Guarapari (Rodovia do Sol), o Parque Paulo César Vinha proporciona uma experiência de muitas belezas naturais.

Desesperados para pagar as contas, os amigos Willie, Joe e Albert arriscam tudo em um lance ousado para roubar o banco.